

Bancos liberam R\$ 72 bilhões para financiar compra de veículos, aponta ANEF

*Volume representa alta de 20,8% em doze meses; taxa de inadimplência recua para 3,9%, a
mais baixa do ano*

O aumento das vendas de veículos impacta diretamente o mercado de crédito. Desde o início do ano até setembro, os bancos de montadoras e as instituições independentes liberaram R\$ 72 bilhões para financiar a aquisição de automóveis, o que corresponde a uma alta de 20,8% em doze meses. Desse total, R\$ 70,7 bilhões foram destinados para os contratos de CDC e o restante R\$ 1,3 bilhão para o leasing. Outra boa notícia é a queda na taxa de inadimplência. No nono mês deste ano, o índice de consumidores que deixaram de quitar seus contratos de CDC atingiu 3,9%, o menor nível do ano.

“Esse índice ficou 0,2 ponto percentual abaixo do registrado em agosto e 0,7 ponto percentual menor que no mesmo mês do ano passado. Isso é um bom indicador para os bancos também, pois indica um cenário mais seguro para conceder o crédito”, explica o presidente da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), Luiz Montenegro.

O nível de inadimplentes vem caindo desde o início do ano. Ainda entre as pessoas físicas, a taxa na carteira de leasing é de 2,6%, queda de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior e de 1,4 ponto percentual em doze meses. Já entre as pessoas jurídicas, o índice é de 3,1% nos contratos de financiamento, recuo de 0,3 ponto percentual na comparação com o mês anterior e de 2,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Na carteira de leasing, a taxa é de 2,4%, menos 0,4 ponto percentual em relação a agosto e queda de 1,6 ponto percentual em doze meses.

Modalidades de pagamento

Na hora de comprar um veículo, o financiamento é a modalidade de crédito mais procurada pelos brasileiros. De acordo com levantamento da ANEF, os contratos de CDC respondem por

48% das operações, seguido pelo consórcio com 5% e pelo leasing, com 1%. “As compras à vista representam 46% dos negócios, o maior patamar dos últimos anos. No entanto, esse índice deverá cair e ficar na faixa de 38% a 40%. Com a queda da inflação, das taxas de juros e do índice de desemprego, o consumidor retoma sua confiança e investe na troca de um veículo zero quilômetro”, explica Montenegro.

No segmento dos veículos comerciais, o Finame respondeu por 60% dos negócios. Na sequência estão os financiamentos (20%), compras à vista (11%), consórcio (6%) e leasing (3%).

No segmento das duas rodas, assim como no de automóveis, a preferência é o CDC com 38% dos contratos fechados. O consórcio vem em segundo lugar, com 32%, seguido pelas compras à vista, com 30%.

Negócios em setembro

No nono mês do ano, o total de recursos liberados pelo sistema financeiro nas operações de financiamento foi de R\$ 8,3 bilhões, queda de 9,6% em relação a agosto e aumento de 26,9% na comparação com o mesmo período de 2016. Para as pessoas físicas foram destinados R\$ 7,2 bilhões e os R\$ 1,1 bilhão para as pessoas jurídicas.

As operações de leasing somaram R\$ 132 milhões, volume 19% menor em relação ao mês anterior e 10,8% inferior ao mesmo mês do ano passado. Desse total, R\$ 104 milhões foram liberados para as pessoas jurídicas e os restantes R\$ 28 milhões para as pessoas físicas.

Saldo das carteiras

Em setembro, o saldo das carteiras atingiu R\$ 164,4 bilhões, volume 0,7% maior ao registrado em agosto, mas 0,5% menor em relação ao mesmo período de 2016. Desse total, as operações de CDC respondem por R\$ 160,6 bilhões - mesmo patamar alcançado no ano passado e 0,7% maior na comparação com agosto. Os R\$ 3,8 bilhões restantes correspondem ao leasing – mesmo montante alcançado no mês anterior e 19,1% menor em doze meses.

O saldo de crédito para aquisição de veículos para pessoas físicas e jurídicas corresponde a 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto). No mesmo período do ano passado, esse indicador era de 2,6%, o que corresponde a uma queda de 0,1 ponto percentual. O volume representa 5,4% do total do crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) e 10,7% do total das operações de crédito – Recursos Livres.

Taxas de juros

As taxas praticadas pelos bancos ligados às montadoras continuam mais atraentes na comparação com as adotadas pelas instituições independentes. Em setembro, as entidades associadas à ANEF cobraram juros de 20% ao ano e 1,53% ao mês, enquanto os independentes trabalharam com índices de 23% e 1,74%, respectivamente. O prazo médio das concessões é de 42,2 meses. Já o prazo máximo oferecido pelos bancos é de 60 meses.

Sobre a ANEF

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 16 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

ANEF

Atendimento à Imprensa

Printer Press Comunicação Corporativa

Analuiza Tamura (analuiza.tamura@printerpress.com.br) / 11.5582-1602 / 99201.1497

Paula Balduino (paula.balduino@printerpress.com.br) / 11.5582-1606 / 11.99201-2609

Felipe Guimarães (felipe.guimaraes@printerpress.com.br) / 11.5582-1603 / 96344-0441

NOVEMBRO/2017